



Paulo de Camargo*

Roteiro leva jovens da rede pública à Espanha

Alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental participaram do concurso Escola, Roteiro e Cinema, da OEI

Elas fizeram o roteiro, cena por cena, diálogo por diálogo, cenário por cenário, contando histórias e lendas tradicionais dos locais em que vivem. Os roteiros originaram vídeos em curta-metragem. E os vídeos receberam prêmios, entre eles, uma inédita viagem à Espanha, onde as produções foram oficialmente apresentadas em um evento na cidade de Salamanca, do qual participaram ministros da Educação dos países ibero-americanos e os príncipes espanhóis, em setembro. Até aí, nada de novo - não fosse o fato de serem os roteiristas meninos e meninas de 14 anos, alunos de escolas públicas de diferentes regiões brasileiras, na maior parte localizadas em áreas vulneráveis.

No total, 144 alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental participaram do concurso Escola, Roteiro e Cinema, realizado no Brasil pela Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), em par-



Telma Teixeira

Proyecto lleva jóvenes de la red pública para España



Alumnos del 6° al 9° año de la educación fundamental participaron del concurso Escola, Roteiro e Cinema, de la OEI

Ellos hicieron el guión, escena por escena, diálogo por diálogo, escenario por escenario, contando historias y leyendas tradicionales de los lugares en que viven. Los itinerarios originaron vídeos en cortometrajes. Y los vídeos recibieron premios, entre ellos, un inédito viaje para España, en donde las producciones fueron oficialmente presentadas en un evento en la ciudad de Salamanca, del cual participaron ministros de Educación de los países iberoamericanos y los príncipes españoles, en septiembre. Hasta ahí, nada nuevo - si no fuese el hecho de ser los protagonistas niños y niñas de 14 años, alumnos de escuelas públicas de diferentes regiones brasileñas, mayoritariamente localizadas en áreas vulnerables.

En suma, 144 alumnos del 6° al 9° año de la educación fundamental participaron del concurso Escola, Roteiro e Cinema, realizado en Brasil por la Organización de los Estados Iberoameri-

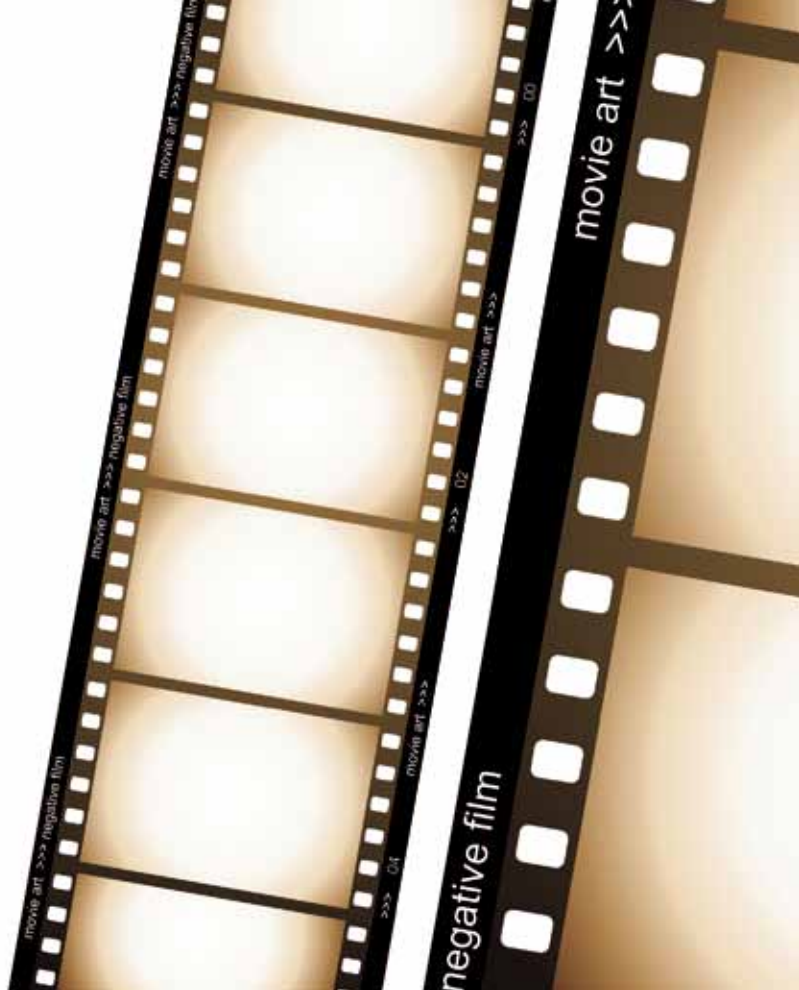
ceria com a Secretaria de Educação Básica e a TV Escola, do Ministério da Educação (MEC). Do Brasil saíram cinco vencedores. O concurso, de âmbito internacional, ocorreu em 17 países ibero-americanos, com 800 roteiros inscritos.

O objetivo do concurso, lançado em 2011, foi estimular a produção escrita dos jovens, aproximando-os das chamadas indústrias criativas, como o cinema e a televisão. A iniciativa se insere no Projeto da OEI Metas Educativas 2021, firmado pela OEI com todos os países ibero-americanos, e integra, também, um conjunto de ações do Programa para o Fortalecimento das Línguas da Ibero-América na Educação e do Programa Arte/Educação, Cultura e Cidadania. “O processo de criação dos roteiros leva a atividades educativas do tipo narrar, corrigir, discutir intencionalidades, entrar em acordos e reescrever para chegar ao relato desejado. Fomenta a expressão do pensamento, de ideias, ao mesmo tempo em que promove o conhecimento das artes audiovisuais e desse tipo de comunicação”, explica a diretora da OEI no Brasil, Ivana de Siqueira.

Janela para o mundo

Além da oportunidade de participar de uma produção contemporânea, explorando diferentes linguagens, o concurso de roteiros representou para os alunos uma verdadeira janela para o mundo. Basta ver a história do jovem indígena cinto larga Pabikyt, de 14 anos, que mal havia saído de sua pequena Cacoal, em Rondônia, e de repente se viu em um avião, viajando para uma experiência inesquecível. Ao lado de outros quatro jovens brasileiros, conheceu Madri e Salamanca, visitou sítios históricos e até mesmo o famoso estádio do Real Madrid, o Santiago Barnabeu. “Foi uma surpresa. A minha cidade é pequena e nunca teve esse tipo de concurso. Ainda mais um indígena ganhar, foi uma emoção muito grande”, lembra o autor do roteiro do curta *Uiterê, o lugar onde vivo*.

A temática escolhida pelos alunos brasileiros valorizou lendas e histórias locais. Dener Oliveira, de Rio Formoso/PE, roteirizou o curta *Rio Formoso que não se vê nos livros*; Milane Santos é autora de *A baleia que sobreviveu ao dilúvio*, lenda de uma baleia que vive sob uma igreja; Sibeles de Barros contou *A lenda da co-*



bra grande, a partir de uma narrativa típica de Cruzeiro do Sul/AC, onde mora. Por fim, João Pedro Braff, de Santo Antônio da Patrulha/RS, trabalhou com a origem dos bailes de máscaras, em *O baile de máscara*.

João Pedro, aliás, protagonizou um caso exemplar da enorme capacidade de superação dos jovens. Por um engano, ele não conseguiu produzir em tempo as condições para que a equipe da TV Escola fizesse a gravação a partir de seu roteiro. Sem a possibilidade de contar novamente com os profissionais da TV, ele se lançou sozinho na empreitada, cuidou de toda a produção e, com uma câmera caseira, fez a gravação e a edição - isso tudo para não perder a oportunidade!

O concurso terminou, mas a viagem continua produzindo sonhos para os jovens vencedores. Sibeles de Barros agora pensa em estudar na Espanha, mais precisamente na Universidade Salamanca, uma das mais antigas do mundo, onde estudará a língua portuguesa e, um dia, se tornará doutora. Alguém duvida?

Todos os vídeos vencedores estão disponíveis no site da OEI. ■



Ventana para el mundo

Además de la oportunidad de participar de una producción contemporánea, explorando diferentes lenguajes, el concurso de guiones representó para los alumnos una verdadera ventana para el mundo. Basta ver la historia del joven indígena cinto larga Pabikyt, de 14 años, que mal había salido de su pequeña Cacoal, en Rondonia, y de repente se vio en un avión, viajando para una experiencia inolvidable. Al lado de otros cuatro jóvenes brasileños, conoció Madrid y Salamanca, visitó lugares históricos y hasta mismo el famoso estadio del Real Madrid, el Santiago Bernabéu. “Fue una sorpresa. Mi ciudad es pequeña y nunca tuve ese tipo de concurso. Mucho menos un indígena que ganase, fue una emoción muy grande”, recuerda el autor del guión del cortometraje *Uiterê, o lugar onde vivo*.

La temática escogida por los alumnos brasileños valorizó leyendas e historias locales. Dener Oliveira, de Río Formoso/PE, hizo el guión de *Rio Formoso que não se vê nos livros*; Milane Santos es autora de *A baleia que sobreviveu ao dilúvio*, leyenda de una ballena que vive bajo una iglesia; Sibeles de Barros contó *A lenda da cobra grande*, a partir de una narrativa típica de Cruzeiro do Sul/AC, donde vive. Finalmente, João Pedro Braff, de Santo Antônio da Patrulha/RS, trabajó con el origen de los bailes de máscaras, en *O baile de máscara*.

João Pedro, además, protagonizó un caso ejemplar de la enorme capacidad de superación de los jóvenes. Por un error, él no consiguió producir a tiempo las condiciones para que el equipo de la TV Escuela hiciera la grabación a partir de su guión. Sin la posibilidad de contar nuevamente con los profesionales de la TV, él se lanzó solo a la empresa, cuidó de toda la producción y, con una cámara casera, hizo la grabación y la editó - ¡todo esto para no perder la oportunidad!

El concurso terminó, pero el viaje continúa produciendo sueños para los jóvenes vencedores. Sibeles de Barros ahora piensa en estudiar en España, más precisamente en la Universidad de Salamanca, una de las más antiguas del mundo, donde estudiará la lengua portuguesa y, un día, se tornará doctora. ¿Alguien duda?

Todos los vídeos vencedores están disponibles en el site de la OEI. ■

canos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI), en asociación con la Secretaría de Educación Básica y la TV Escuela, del Ministerio de Educación (MEC). De Brasil salieron cinco vencedores. El concurso, de ámbito internacional, ocurrió en 17 países iberoamericanos, con 800 guiones inscritos.

El objetivo del concurso, lanzado en 2011, fue estimular la producción escrita de los jóvenes, aproximándolos de las llamadas industrias creativas, como el cine y la televisión. La iniciativa se insiere en el Proyecto de la OEI Metas Educativas 2021, firmado por la OEI con todos los países iberoamericanos, e integra, también, un conjunto de acciones del Programa para el Fortalecimiento de las Lenguas de Iberoamérica en la Educación y del Programa Arte/Educación, Cultura y Ciudadanía. “El proceso de creación de los guiones lleva a actividades educativas del tipo narrar, corregir, discutir intencionalidades, entrar en acuerdos y reescribir para llegar al relato deseado. Fomenta la expresión del pensamiento, de ideas, al mismo tiempo en que promueve el conocimiento de las artes audiovisuales y de este tipo de comunicación”, explica la directora de la OEI en Brasil, Ivana de Siqueira.



Roteiro de sonhos

O concurso Escola, Roteiro e Cinema proporcionou um prêmio que certamente terá um impacto muito maior sobre a vida dos jovens do que qualquer valor financeiro: uma viagem cultural pela Espanha, que começou no dia 2 de setembro, quando desembarcaram em Madri.

O grupo permaneceu na cidade por três dias. Os jovens realizaram uma visita guiada pela cidade e foram recepcionados também pela Secretaria-Geral da OEI. Puderam também conhecer o Museu do Prado, que conta com um dos mais importantes acervos artísticos do mundo, e passaram horas agradáveis no Parque Warner.

No dia 5 de setembro, o grupo embarcou para Salamanca, onde visitou monumentos, como as torres da Catedral Y Scala Coeli, e participou do Congresso Ibero-americano de Línguas - inclusive compoendo a mesa *El cine como medio narrativo* (O cinema como meio narrativo).

No sábado, dia 8 de setembro, o grupo embarcou de volta ao Brasil, com muitas - mas muitas mesmo - histórias para contar e lições aprendidas na convivência com jovens de tantos países.

*Jornalista especializado em Educação, mestre em Literatura Portuguesa e membro do Conselho Assessor do Programa Metas Educativas 2021, da Organização dos Estados Ibero-americanos

www.oei.org.br

Guión de sueños

El concurso Escola, Roteiro e Cinema proporcionó un premio que ciertamente tendrá un impacto mucho mayor sobre la vida de los jóvenes de que cualquier valor financiero: un viaje cultural por España, que comenzó el día 2 de septiembre, cuando desembarcaron en Madrid.

El grupo permaneció en la ciudad por tres días. Los jóvenes realizaron una visita guiada por la ciudad y fueron recibidos también por la Secretaria General de la OEI. Pudieron también conocer el Museo del Prado, que cuenta con uno de los más importantes acervos artísticos del mundo, y pasaron momentos agradables en el Parque Warner.

En el día 5 de septiembre, el grupo embarcó para Salamanca, en donde visitó monumentos, como las torres de la Catedral Y Scala Coeli, y participó del Congreso Iberoamericano de Lenguas - inclusive componiendo la mesa *El cine como medio narrativo*.

En sábado, día 8 de septiembre, el grupo embarcó de regreso para Brasil, con muchas - muchas realmente - historias para contar y lecciones aprendidas en la convivencia con jóvenes de tantos países.

*Periodista especializado en Educación, con maestría en Literatura Portuguesa y miembro del Consejo Asesor del Programa Metas Educativas 2021, de la Organización de los Estados Iberoamericanos

www.oei.org.br